



**Senhores Acionistas:** Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Banco Topázio S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014. Encerramos o primeiro semestre de 2014 com um pequeno crescimento na carteira de crédito. Mantivemos a atuação no mercado de pessoa jurídica, através da oferta de capital de giro e de desconto de títulos e expandimos a atuação no mercado de pessoa física, através da oferta de CDCi além do produto de financiamentos no cartão de crédito. Como as demais instituições do mercado financeiro brasileiro, fomos afetados pela inadimplência tanto nos mercados de pessoa jurídica quanto física. Mantemos nossa convicção de que boa parte dos valores devidos será recuperada no futuro. Em 20 de agosto, foi aprovado pela Diretoria um aumento de capital de R\$8 milhões, que elevou o capital social do Banco de R\$41,7 milhões para R\$49,7 milhões.

**Controle Interno e Compliance** - O sistema de Controles Internos é um processo estabelecido pela Alta Administração, envolvendo todos os níveis hierárquicos, com a finalidade de assegurar os aspectos de conformidade, mediante o monitoramento de seus

processos de negócio. Instituiu-se metodologia direcionada à proteção de seus ativos atendendo leis e regulamentos - *compliance*, nas diversas áreas do Banco. **Ouvivoría** - Com a filosofia de dar voz aos clientes e usuários dos produtos e serviços, o Banco Topázio S.A. disponibiliza este canal de comunicação, que contribui para aprimorar as relações entre a Instituição e seus usuários, com pilares na transparência, sigilo e confidencialidade no seu relacionamento, em observância às normas legais e regulamentares relativas ao direito do consumidor de modo a atender o previsto na Resolução CMN nº 3.849/2010. Os canais de ouvidoria estão disponíveis em [www.bancotopazio.com.br](http://www.bancotopazio.com.br). **Gestão de Riscos** - A estrutura é composta pelo Comitê de Riscos, Comitê de Tesouraria e Superintendência de Controles e sob a sua supervisão um corpo técnico responsável pelo monitoramento dos riscos conforme metodologia apresentada na sequência. O **Gerenciamento de Capital** consiste, em consonância às estratégias do Banco, da construção de cenários normais e estressados determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital. No **Risco de Mercado** utiliza-se como metodologia de monitoramento o Value at Risk (VaR), além da realização de testes de estresse

simulando a situação da carteira em situações atípicas de mercado. No **Risco de Crédito** além do constante desenvolvimento nos processos de cadastro e análise para a concessão de crédito, a gestão utiliza-se do monitoramento de diversos indicadores, além da exigência de capital regulatório. A gestão do **Risco de Liquidez** consiste no monitoramento do fluxo de caixa diário, projetado para um horizonte de um ano. Através do Comitê de Tesouraria, grupo contando com a participação de técnicos das áreas financeira e de riscos, são analisadas e definidas estratégias para a gestão da liquidez. O **Risco Operacional** é monitorado através de uma base de perdas operacionais, a estrutura conta também com uma área dedicada a aperfeiçoar os processos do banco. Por fim a Gestão de Riscos é responsável pela apuração dos limites operacionais determinados pelo BACEN, como o **Índice de Basileia**, buscando o equilíbrio entre as exposições aos riscos e a lucratividade, sempre em conformidade com a legislação vigente. Maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis em [www.bancotopazio.com.br](http://www.bancotopazio.com.br).  
Porto Alegre (RS), 22 de agosto de 2014

**A Administração****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
**Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013**  
(Em milhares de reais)

		<b>01/01 a 30/06/2014</b>	<b>01/01 a 30/06/2013</b>
Receitas da intermediação financeira		<b>26.122</b>	21.548
Operações de crédito		<b>20.937</b>	19.272
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		<b>3.997</b>	1.475
Resultado de operações de câmbio		<b>1.788</b>	801
Despesas da intermediação financeira		<b>(31.979)</b>	(25.860)
Operações de captação no mercado		<b>(13.212)</b>	(8.100)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (e))		<b>(18.767)</b>	(17.760)
Resultado bruto da intermediação financeira		<b>(5.857)</b>	(4.312)
Receitas/despesas operacionais		<b>(3.202)</b>	(3.486)
Receitas de prestação de serviços		<b>1.606</b>	1.091
Despesas de pessoal		<b>(3.758)</b>	(3.119)
Despesas administrativas (Nota 15)		<b>(10.113)</b>	(10.321)
Despesas tributárias		<b>(1.535)</b>	(1.329)
Outras receitas operacionais (Nota 16)		<b>12.416</b>	11.836
Outras despesas operacionais		<b>(1.918)</b>	(1.644)
Resultado operacional		<b>(9.159)</b>	(7.798)
Resultado não operacional		<b>(97)</b>	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<b>(9.256)</b>	(7.798)
Imposto da renda e contribuição social (Nota 17)		<b>4.591</b>	3.100
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(842)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<b>4.591</b>	3.942
Prejuízo do semestre		<b>(4.665)</b>	(4.698)
Prejuízo por ação		<b>(0,132)</b>	(0,133)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**Em 30 de junho de 2014 e 2013**  
(Em milhares de reais)

		<b>01/01 a 30/06/2014</b>	<b>01/01 a 30/06/2013</b>
Atividades operacionais			
Prejuízo do semestre		<b>(4.665)</b>	(4.698)
Ajustes ao resultado do semestre		<b>19.367</b>	18.450
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>18.767</b>	17.760
Provisão para passivos contingentes		<b>(60)</b>	70
Depreciação e amortização		<b>563</b>	620
Baixa líquida de imobilizado e intangível		<b>97</b>	-
Lucro líquido ajustado		<b>14.702</b>	13.752
Variações nos ativos e passivos		<b>(16.741)</b>	(9.854)
Ajustes de avaliação patrimonial		<b>(8)</b>	5
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez (Aumento) em títulos e valores mobiliários		<b>(5.108)</b>	151
Redução em relações interfinanceiras		<b>(1.458)</b>	(28.275)
(Aumento) em operações de crédito		<b>2.674</b>	720
(Aumento) em outros créditos		<b>(11.459)</b>	(28.229)
(Aumento) em outros valores e bens		<b>(13.516)</b>	(12.212)
Aumento (redução) em outras obrigações		<b>(1.276)</b>	(1.696)
Aumento (redução) em depósitos		<b>5.383</b>	2.135
Aumento em recursos de letras financeiras		<b>2.749</b>	(41.836)
Aumento (redução) em relações interdependências		<b>6.010</b>	103.368
(Redução) em obrigações por operações compromissadas		<b>(103)</b>	285
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais		<b>(2.039)</b>	3.898
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso		<b>(104)</b>	(37)
Aplicação no intangível		<b>-</b>	(272)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		<b>(104)</b>	(309)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital		<b>1.400</b>	12.600
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		<b>1.400</b>	12.600
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<b>(743)</b>	16.189
Modificação na posição de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		<b>30.174</b>	8.114
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre		<b>29.431</b>	24.303
		<b>(743)</b>	16.189

Itens que não afetam caixa  
Reversão dividendos propostos - (378)  
Transferência de ativos intangíveis para despesas antecipadas - 1.306  
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

foram considerados como caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa.

**5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:**

	<b>2014</b>		<b>2013</b>	
	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor de custo</b>
Títulos disponíveis para venda				
Carteira Própria - LFT	<b>29.849</b>	<b>29.892</b>	15.523	
Vinculados ao Banco Central - LFT	-	-	12.752	
Vinculados a prestação de garantias	<b>1.115</b>	<b>1.116</b>	-	-
Total	<b>30.964</b>	<b>31.008</b>	<b>28.275</b>	-

Os Títulos Públicos Federais possuem vencimento em 01/03/2018 e o valor de mercado foi apurado com base nos preços divulgados pela Anbima. Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de junho de 2014, de perda no montante de R\$ 44 (de ganho R\$ 9 em 2013), foram levados a conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$ 17 (R\$ 4 em 2013). Em 30 de junho de 2014 e 2013 não havia operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto. **6. Operações de crédito e títulos a receber:** A carteira de operações de crédito apresenta a seguinte composição:

	<b>2014</b>		<b>2013</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Capital de giro	<b>92.435</b>	<b>23.164</b>	115.599	122.362
Cartão pessoa física	<b>23.014</b>	<b>163</b>	23.177	9.518
CDC	<b>9.629</b>	<b>835</b>	10.464	-
Consignado	<b>664</b>	<b>518</b>	1.182	448
Títulos descontados	<b>2.214</b>	-	2.214	8.159
Total	<b>127.956</b>	<b>24.680</b>	<b>152.636</b>	<b>140.487</b>

	<b>2014</b>		<b>2013</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Vencidos:				
Até 60 dias	<b>6.187</b>	14.095	8.840	9.768
De 61 a 180 dias	<b>8.840</b>	9.768	10.997	6.306
Acima de 180 dias	<b>10.997</b>	6.306	-	-
A vencer:				
Até 180 dias	<b>59.848</b>	64.319	42.084	45.999
De 181 a 360 dias	<b>42.084</b>	45.999	127.956	140.487
Total circulante	<b>127.956</b>	140.487	<b>24.680</b>	32.645
Acima de 360 dias (não circulante)	<b>24.680</b>	32.645	-	-
Total	<b>152.636</b>	<b>173.132</b>	<b>152.636</b>	<b>173.132</b>

	<b>2014</b>		<b>2013</b>	
	<b>Operações de crédito</b>	<b>Provisão</b>	<b>Operações de crédito</b>	<b>Provisão</b>
<b>Nível risco</b>	<b>(R\$ mil)</b>	<b>%</b>	<b>(R\$ mil)</b>	<b>%</b>
AA	-	-	5.100	2,94
A	<b>68.029</b>	<b>44,57</b>	<b>340</b>	<b>0,5</b>
B	<b>32.269</b>	<b>21,14</b>	<b>323</b>	<b>1,0</b>
C	<b>15.040</b>	<b>9,85</b>	<b>451</b>	<b>3,0</b>
D	<b>4.285</b>	<b>2,81</b>	<b>428</b>	<b>10,0</b>
E	<b>5.633</b>	<b>3,69</b>	<b>1.690</b>	<b>30,0</b>
F	<b>2.956</b>	<b>1,94</b>	<b>1.478</b>	<b>50,0</b>
G	<b>3.221</b>	<b>2,11</b>	<b>2.255</b>	<b>70,0</b>
H	<b>21.203</b>	<b>13,89</b>	<b>21.203</b>	<b>100,0</b>
Total	<b>152.636</b>	<b>100,00</b>	<b>28.168</b>	<b>100,00</b>

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS</b> <b>Em 30 de junho de 2014 e 2013</b> (Em milhares de reais)		
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>262.878</b>	<b>250.338</b>
Disponibilidades (Nota 4)	<b>8.361</b>	1.330
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	<b>28.920</b>	22.973
Aplicações no mercado aberto	<b>5.901</b>	22.973
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<b>23.019</b>	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	<b>30.964</b>	28.275
Carteira própria	<b>29.849</b>	15.523
Vinculados ao Banco Central	-	12.752
Vinculados à prestação de garantias	<b>1.115</b>	-
Relações interfinanceiras	<b>125</b>	126
Pagamentos e recebimentos a liquidar	<b>6</b>	20
Depósitos vinculados ao Banco Central	<b>89</b>	88
Correspondentes	<b>30</b>	18
Operações de crédito (Nota 6)	<b>105.216</b>	119.527
Setor privado	<b>127.956</b>	140.487
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(22.740)</b>	(20.960)
Outros créditos (Nota 7)	<b>86.271</b>	76.733
Carteira de Câmbio	<b>3.248</b>	672
Diversos	<b>83.023</b>	76.061
Outros valores e bens	<b>3.021</b>	1.374
Despesas antecipadas (Nota 8)	<b>3.021</b>	1.374
<b>Não circulante</b>	<b>34.937</b>	<b>40.722</b>
Realizável a longo prazo	<b>29.359</b>	34.226
Operações de crédito (Nota 6)	<b>19.252</b>	30.105
Setor privado	<b>24.680</b>	32.645
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(5.428)</b>	(2.540)
Outros créditos (Nota 7)	<b>9.306</b>	2.202
Diversos	<b>9.306</b>	2.202
Outros valores e bens	<b>801</b>	1.919
Despesas antecipadas (Nota 8)	<b>1.137</b>	1.193
Imobilizado de uso (Nota 9)	<b>2.566</b>	2.262
Outras imobilizações de uso	<b>(1.429)</b>	(1.069)
Depreciações acumuladas	<b>2.093</b>	2.548
Intangível (Nota 10)	<b>3.098</b>	3.483
Ativos intangíveis	<b>(1.005)</b>	(935)
Amortização acumulada	<b>2.348</b>	2.755
Diferido (Nota 10)	<b>4.059</b>	4.808
Gastos de organização e expansão	<b>(1.711)</b>	(2.053)
Amortização acumulada	<b>297.815</b>	<b>291.060</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>297.815</b>	<b>291.060</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	<b>Capital social</b>		<b>Reservas de lucros</b>		<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>		<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
	<b>Realizado</b>	<b>Aumento de Capital</b>	<b>Legal</b>	<b>Estatutária</b>				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	27.714	-	353	6.206	-	-	-	34.273
Aumento de capital (Nota 14)	-	12.600	-	-	-	-	-	12.600
Reversão de dividendos propostos	-	-	-	378	-	-	-	378
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	-	(4.698)	(4.698)
Destinações	-	-	-	-	-	-	4.698	-
Constituição de reservas	-	-	-	(4.698)	-	-	-	5
Ajustes ao mercado	-	-	-	-	-	-	-	5
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	27.714	12.600	353	1.886	-	-	-	42.558
Mutações no semestre	-	12.600	-	(4.320)	5	-	-	8.285
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	40.314	-	-	-	(19)	(1.899)	-	38.396
Aumento de capital (Nota 14)	1.400	-	-	-	-	-	-	1.400
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	-	(4.665)	(4.665)
Destinações	-	-	-	-	-	-	(8)	(8)
Ajustes ao mercado	-	-	-	-	-	-	-	(27)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	41.714	-	-	-	-	(27)	-	35.123
Mutações no semestre	1.400	-	-	-	-	(8)	-	(4.665)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>297.815</b>	-	-	-	-	-	-	<b>297.815</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**Em 30 de junho de 2014 e 2013**  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>		<b>Reservas de lucros</b>		<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>		<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
	<b>Realizado</b>	<b>Aumento de Capital</b>	<b>Legal</b>	<b>Estatutária</b>				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	27.714	-	353	6.206	-	-	-	34.273
Aumento de capital (Nota 14)	-	12.600	-	-	-	-	-	12.600
Reversão de dividendos propostos	-	-	-	378	-	-	-	378
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	-	(4.698)	(4.698)
Destinações	-	-	-	-	-	-	4.698	-
Constituição de reservas	-	-	-	(4.698)	-	-	-	5
Ajustes ao mercado	-	-	-	-	-	-	-	5
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	27.714	12.600	353	1.886	-	-	-	42.558
Mutações no semestre								





\* continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos:			
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	
Saldo inicial	24.774	13.713	
Constituição de provisão	18.767	17.760	
Reversão de provisão	(15.373)	(7.973)	
Saldo final	28.168	23.500	

f) As operações renegociadas no semestre findo em 30 de junho de 2014 montavam R\$ 6.536 (R\$ 17.733 em 2013). g) No semestre findo em 30 de junho de 2014, ocorreram recuperação de crédito no valor de R\$ 196 (R\$ 210 em 2013). 7. Outros créditos:

	2014	2013
Circulante		
Emissores a receber (a)	72.433	65.047
Impostos e contribuições a compensar	1.231	1.068
Sociedades ligadas (b)	1.333	1.181
Depósito judicial	144	124
Adiantamentos e antecipações salariais	101	98
Tributos diferidos (Nota 17)	5.264	7.226
Câmbio	3.248	672
Outros	2.517	1.317
Total circulante	86.271	76.733
Não circulante		
Tributos diferidos (Nota 17)	9.306	2.202

(a) Emissores a receber: Valores a receber oriundos de utilização de cartões em rede de estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. (b) Sociedades ligadas: Valores a receber da Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios HAAG S.A., oriundos de reembolso de despesas e transações antecipadas à rede de estabelecimentos, no montante de R\$1.065 (R\$ 1.026 em 2013). Valores a receber da Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Cartões BHOA Ltda. de R\$ 233 (R\$ 155 em 2013), GoodCard Licenciamentos QBUA Ltda. de R\$ 27 (R\$ 0 em 2013) e ITS System Tecnologia e Processamento de Dados HH Ltda. de R\$ 8 (R\$ 0 em 2013), oriundos de reembolso de despesas. 8. Despesas antecipadas:

	2014	2013
Despesas com estruturação de FIDC	1.173	1.121
Comissões antecipadas	1.589	69
Outros	259	184
Total Circulante	3.021	1.374
Despesas com estruturação de FIDC	586	1.831
Comissões antecipadas	125	69
Outros	90	19
Total não Circulante	801	1.919

	2014		2013		Taxas anuais depreciação %
	Custo corrigido	Deprec. acumulada	Líquido	Líquido	
Instalações	223	(54)	169	189	10
Móveis e utensílios e instalações	626	(304)	322	350	10
Equipamentos de comunicação	85	(37)	48	55	10
Processamento de dados	1.632	(1.034)	598	599	20
	2.566	(1.429)	1.137	1.193	

	2014		2013		Taxas anuais amortização %
	Custo corrigido	Amort. acumulada	Líquido	Líquido	
Intangível					
Projetos de implantação de produtos	3.006	(1.005)	2.001	2.456	33 e 20
Softwares	92	-	92	92	-
	3.098	(1.005)	2.093	2.548	

9. Imobilizado de uso:

	2014		2013		Taxas anuais amortização %
	Custo corrigido	Amort. acumulada	Líquido	Líquido	
Diferido					
Gastos com transformação em Banco	4.059	(1.711)	2.348	2.755	10
	4.059	(1.711)	2.348	2.755	

11. Depósitos interfinanceiros, a prazo e recursos de letras financeiras: Os prazos de vencimentos das operações de depósitos interfinanceiros, a prazo e letras financeiras, estão assim segregados:

	A vencer em até 90 dias		A vencer acima de 91 dias a 360 dias		A vencer acima de 360 dias		Total
Depósitos							
Depósito à vista	7.990	-	-	7.990			
Depósito a prazo	55.838	46.091	21.490	123.419			
Depósito interfinanceiro	-	4.139	926	5.065			
Total - junho 2014	63.828	50.230	22.416	136.474			
Depósito à vista	2.567	-	-	2.567			
Depósito a prazo	74.106	35.928	17.126	127.160			
Depósito interfinanceiro	-	3.773	1.184	4.957			
Total - junho 2013	76.673	39.701	18.310	134.684			
Letras financeiras	-	-	114.571	114.571			
Total - junho 2014	-	-	114.571	114.571			
Letras financeiras	-	-	103.368	103.368			
Total - junho 2013	-	-	103.368	103.368			

Os depósitos a prazo e interfinanceiros são remunerados em até 120% da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com vencimentos até fevereiro/2019. As letras financeiras são remuneradas em até 100% do CDI, com vencimentos em outubro/2015.

## A Diretoria

## 12. Outras obrigações - Diversas:

	2014	2013
Transações a reembolsar (a)	2.645	4.610
Sociedades ligadas (Nota 18)	742	992
Provisão para pagamentos (b)	2.272	1.834
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	70	70
Outras	1.908	539
Total	7.637	8.045

a) Transações a reembolsar: Transações a pagar a estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. b) Provisão para pagamentos: Valores a pagar de despesas de pessoal e outras despesas administrativas. 13. Passivos contingentes: A Instituição possui passivos contingentes relativos a processos em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade de perda	Quantidade	Valor estimado	Provisão	
				2014	2013
Trabalhista	Provável	1	70	70	70
Trabalhista	Possível	6	229	-	-
Tributária	Possível	2	14	-	-
Cível	Possível	67	4.320	-	-
		76	4.633	70	70

As ações de natureza cível são referentes a rescisão de contratos, ações de sustentação de protesto, inexistência de débitos e indenizações. 14. Patrimônio líquido: Em 30 de junho de 2014, o Capital Social é de R\$ 41.714, representado por 35.321.233 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013, foi aprovado o aumento de Capital Social no valor de R\$14.000, mediante a emissão de 10.553.300 novas ações ordinárias, sem valor nominal, ao preço de R\$1,3266 (hum real e trinta e dois centavos) por ação, dos quais R\$12.600 foram integralizados até 30 de junho de 2013 e os R\$ 1.400 foram integralizados em 28 de abril de 2014. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 02 de outubro de 2013. 15. Despesas Administrativas:

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Processamento de dados	3.773	3.207
Serviços de terceiros	1.158	1.863
Serviços técnicos especializados	1.606	1.850
Serviços do sistema financeiro	1.771	1.408
Comunicações	243	355
Aluguéis	370	314
Outras despesas administrativas	1.192	1.324
Total	10.113	10.321

16. Outras receitas operacionais: Representam, majoritariamente, receitas decorrentes do pagamento antecipado de reembolso de transações de cartões à rede de estabelecimentos, mediante desconto pelo prazo antecipado e recuperação de despesas. 17. Imposto de renda e contribuição social: Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado foram apurados através do regime de apuração do lucro real em 30 de junho de 2014 e 2013:

	2014	2013
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.256)	(7.798)
(+) Adições	18.839	17.943
(-) Exclusões	(15.498)	(8.007)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social antes das compensações	(5.915)	2.138
IRPJ	-	(521)
CSLL	-	(321)
Total imposto de renda e contribuição social correntes	-	(842)
IRPJ	2.869	2.464
CSLL	1.722	1.478
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	4.591	3.942
Total do imposto de renda e contribuição social no resultado	4.591	3.100

	Saldo em 31/12/2013		Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2014
Adições temporárias					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.910	7.507	(6.149)	11.268	
Provisão para passivos contingentes	52	-	(24)	28	
Serviços compartilhados	-	59	-	59	
Base negativa CSLL	-	1.199	-	1.199	
Prejuízo fiscal	-	1.999	-	1.999	
Ativo fiscal diferido - Reconhecido no resultado	9.962	10.764	(6.173)	14.553	
Ajuste ao valor de mercado - TVM	12	6	(1)	17	
Total	9.974	10.770	(6.174)	14.570	

O valor presente dos créditos tributários, descontados pelo custo médio de capital de 13,26% a.a. em 30 de junho de 2014 é de R\$11.554. Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2014 e 2013. O saldo existente em 30 de junho de 2014 está suportado pelo Estudo Técnico de Realização do Crédito Tributário elaborado pela administração e aprovado pela Diretoria, o qual considera projeções de resultado e plano de negócios com base na conjuntura atual e cenários futuros das premissas utilizadas nas referidas projeções. b) Alterações na Legislação Tributária: Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real,

presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014. Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013. A Instituição elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 30 de junho de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB). 18. Transações com partes relacionadas: a) Transações e saldos: As transações com partes relacionadas compreendem, em sua maior parte, depósitos à vista e a prazo efetuados a taxas e condições usuais de mercado:

Ativo	2014		2013		Total	Total
	Inter- tec com	Con- vênios metro	Inter- tec car- tões	Eco Frotas		
Outros créditos (a)	-	73.498	-	233	35	73.766
Passivo						
Depósitos à vista	2.804	1.039	34	1.444	5	5.386
Depósitos a prazo (b)	-	84.981	8.653	-	2.470	97.929
Letras financeiras	-	114.571	-	-	-	114.571
Outros passivos (c)	-	53	73	181	-	435

(a) Outros créditos referem-se a valores a receber de sociedades ligadas oriundos de reembolsos de despesas e valores a receber oriundos de utilização de cartões em rede de estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. (b) Depósitos a prazo referem-se a captações através de CDBs. (c) Outros passivos referem-se a valores a pagar a sociedades ligadas oriundos de reembolsos de transações e serviços prestados. b) Remuneração da administração: Os administradores são remunerados na forma de pró-labore pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração no semestre, incluindo gratificações, é apresentado na rubrica "Despesas de pessoal", na demonstração do resultado, no montante de R\$ 603 (R\$ 307 em 2013). A Instituição não disponibiliza outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. 19. Estrutura de gerenciamento de riscos: A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão no Banco. Por isso, o Banco conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas. Risco operacional: Conforme a Resolução nº 3.380/2006, define-se como risco operacional "a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos". A gestão deste risco ocorre a partir das recomendações do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), respeitando os normativos vigentes. Risco de mercado: Conforme Resolução nº 3.464/2007, define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela instituição. Na gestão deste risco, o Banco utiliza o VaR (Value at Risk) para situações normais de mercado, além da realização de testes de estresse simulando situações atípicas de mercado. Risco de liquidez: Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da instituição honrar suas obrigações, causadas pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa. Em atendimento à Resolução nº 4.090/2012, o Banco monitora o fluxo de caixa diário, projetando cenários para o horizonte de um ano. Risco de crédito: Conforme a Resolução nº 3.721/2009, define-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Além do constante desenvolvimento nos processos de cadastro e análise para a concessão de crédito, a gestão de risco de crédito utiliza-se do monitoramento de diversos indicadores, além da exigência de capital regulatório. Gerenciamento de capital: Conforme Resolução nº 3.988/2011, define-se gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a instituição está sujeita e do planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A gestão no Banco consiste na construção de cenários contemplando a evolução projetada para os ativos da instituição, bem como o resultado esperado em função das receitas e despesas orçadas. Também são construídos cenários estressados identificando necessidades adicionais de capital em razão de quebras das premissas projetadas. 20. Limite operacional (Acordo da Basileia): Em 30 de junho de 2014, o Banco Topázio S.A. encontra-se enquadrado nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 13,08%, o Banco Topázio possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 11% sobre os Ativos Ponderados por Risco (RWA), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e demais normativos complementares. O Patrimônio de Referência do Banco é inteiramente formado pelo capital denominado como de Nível 1, e este por sua vez é inteiramente formado por capital classificado como Capital Principal, deste modo estes indicadores possuem o mesmo valor do índice de Basileia e portanto acima do mínimo exigido de 5,5% para o Nível 1 e 4,5% para o Capital Principal. O Banco possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não negociação de acordo com a Circular nº 3.365/2007 do BACEN e demais normativos pertinentes. 21. Eventos Subsequentes: Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2014, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social do Banco em R\$ 8.000 mediante a emissão e subscrição de 8.260.740 novas ações ordinárias, sem valor nominal, integralizadas pelos acionistas na proporção das ações detidas, sendo R\$ 6.400 no ato e o restante, de R\$ 1.600, até o dia 25 de agosto de 2014.

Patrícia Cären da Silveira Andrade  
Contadora - CRC/RS 58013/O-2

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e acionistas do Banco Topázio S.A. Porto Alegre (RS) Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Topázio S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em

nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Topázio S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Enfatise: Sem ressalvar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota 17 (a) que descreve a existência de créditos tributários ativos de R\$ 14.570 mil, reconhecidos com base em projeções financeiras e plano de negócios revisados para 30 de junho de 2014 e aprovados pela Administração, que incluem estudo da conjuntura atual e cenários futuros de premissas utilizadas nas referidas projeções. A realização desses créditos tributários depende da materialização dessas projeções e planos de negócios na forma como aprovadas pelos órgãos da Administração. Porto Alegre, 22 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6-F-RS

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC-1SP214144/O-1